



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

16º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA COVID -19 NA MICRORREGIÃO DO VALE DO MAMANGUAPE NA PARAÍBA

*DEDICAMOS O 16º RELATÓRIO ÀS VITÍMAS DA COVID-19
QUE PADECERAM NAS FILAS LUTANDO PELA VIDA.*

Mamanguape-PB, 1º de abril de 2021

GEPeeeS-UFPB

A COVID-19 MATA 190 HUMANOS NO VALE DO MAMANGUAPE A DOENÇA ATINGIU 100% DE AUMENTO EM CASOS DE ÓBITO

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa da UFPB através do GEPeeeS, completa o primeiro ano de acompanhamento às múltiplas ocorrências da Pandemia da Covid-19 nos doze (12) municípios do Vale do Mamanguape. Relembrando que: logo que a pandemia emergiu nos continentes da Ásia e Europa aportou no Brasil. Neste momento, um coletivo de pesquisadores foi reunido por UFPB-GEPeeeS e se inclinou criando e instalando a presente Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano, “o vírus que parou o mundo”, tendo como coordenador o PhD Paulo Roberto Palhano Silva (Pesquisador Produtividade - Propesc/UFPB-GEPeeeS).

Durante este mês de março de 2021 a Pandemia Covid-19 explodiu com 100% no aumento de números de óbitos, pois foram registrados 24 casos contabilizando 190 óbitos na região; soma-se ao fato, do aparecimento de **8.878 novos** casos de humanos contaminados, perfazendo uma totalização cruel de **18.744** pela COVID-19. A característica assumida foi de **COMPORTAMENTO CRESCENTE, ASCENDENTE e ACELERADO** devendo repercutir nesse **abril de 2021**. A crise sanitária é considerada como uma catástrofe de humanos mortos, uma anomia social pelo caos social gerado pela contaminação infecciosa. Por isso citamos: **O VALE PEDE SOCORRO!**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Ao término do mês de março de 2021, o Brasil atingia 66.868 óbitos em um mês, além de estabelecer um novo recorde com 3.950 óbitos diários, atingindo a totalização de 321.886 óbitos em dados acumulativos. A Paraíba avançou para 1.248 vidas de humanos perdidas por SARC-Cov2.

O 16º Relatório técnico da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid-19 no Vale do Mamanguape registra e analisa as ocorrências da crise sanitária que diariamente atinge proporções estarrecedoras. O documento é elaborado a partir dos boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde dos doze Municípios do Vale do Mamanguape, da Secretaria de Saúde da Paraíba e do Ministério da Saúde do Brasil, coletados em março de 2021.

A ação do vírus no Vale do Mamanguape foi ampliada consideravelmente, o que pode ser verificado nas tabelas e gráficos que expõem a totalização de 12 casos de óbitos chegando ao somatório de 166 óbitos no mês de fevereiro para o patamar 24 óbitos chegando ao somatório de 190 óbitos por Covid-19. Estes dados demonstram o alarmante percentual de 100% de acréscimo, ficando evidente que o vírus letal encontrou condições para se expandir na região. Outro dado importante: agora são 10.744 humanos infectados, o que causa esgotamento na rede de saúde local, fragilizada pelas não ações dos governantes há um vasto período de tempo e agravada durante esta crise sanitária. As Prefeituras têm se esforçado para combater a Covid-19, mas a execução da vacinação segue lenta, devido às doses chegarem em pequenas quantidades, o que vem ocorrendo em todo o país.

O 16º relatório além de analisar, apresenta um conjunto de **sugestões pedagógicas** às autoridades públicas dos governos municipais do Vale do Mamanguape colaborando com as estratégias a serem efetivas na região. O contexto exige medidas cirúrgicas, precisas, pautadas na ciência, bem como, reguladas nos decretos do Governo Estadual da Paraíba, embasados nas recomendações do Ministério da Saúde e da OMS (Organização Mundial da Saúde). Não é fácil e nem será fácil, mas é preciso agir para evitar a ampliação dessa tragédia vivida pela humanidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

O “**lockdown**”, um termo em inglês que denomina fechamento para contenção. O “**lockdown**” é uma regra que deve ser analisada pelos governantes municipais diante do caos social, da anomia social, da hecatombe ou também podemos qualificar de “**tragédia humana**” diante da Pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape. As características da crise vêm gerando intensos desconfortos aos humanos, seja pelas mortes, internações, sequelas, pelas perdas de rendas, quebra de rituais de despedida e por toda desumanização.

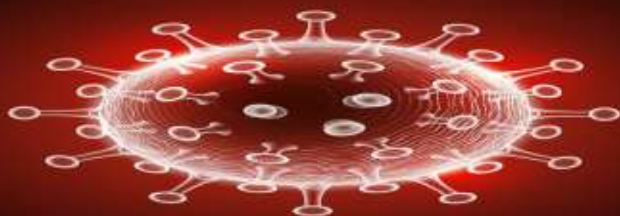
A crise instalada no Vale do Mamanguape requer uma ação governamental exercida de maneira conjunta entre as 12 Prefeituras Municipais, as 12 Câmaras de Vereadores, além da presença das instituições federais e estaduais, das representações da sociedade civil, da imprensa, pois o vírus doma o cenário do Litoral Norte Paraibano, certamente com as novas variantes que se realizam com as “festinhas” públicas, familiares ou outras aglomerações.

Localizadamente, o HGM (Hospital Geral de Mamanguape) passou a ser unidade de saúde de referência para o tratamento de pacientes com Covid-19. O Governo do Estado da Paraíba instalou 10 (dez) leitos de UTI, 20 (vinte) de enfermaria e 03 (três) para análise de casos, destinados exclusivamente aos pacientes com Covid-19. Sabe-se que a UFPB-GEPEEE S em vários relatórios técnicos dessa pesquisa, publicados em 2020, registrou essa imperiosa demanda e apresentou como sugestões pedagógicas que o Governo do Estado da Paraíba deveria olhar para o HGM – diante do seu porte - fosse aberto um conjunto de leitos para tratamento dos contaminados por Covid-19 no Hospital Geral de Mamanguape - HGM. Mas com a mesma humildade acadêmica, cujo interesse repousa na ciência para a sociedade, ao fazer esse registro de memória, o UFPB-GEPEEE S agradece a autoridade executiva do Estado da Paraíba por atender tal demanda. Nesse momento dramático, a instalação de leitos para tratar pacientes acometidos de Covid-19 representa ato humanitário.

Assim, a UFPB e GEPEEE S convidam a todos a fazerem suas leituras, estudos e reflexões sobre os dados postos e analisados sobre a Pandemia

Covid-19 no Vale do Mamanguape. Nas páginas da história estarão gravadas com os acontecimentos e fatos desse tempo presente: Uma catástrofe com mortes de humanos, onde profissionais da rede de saúde se esforçam para salvar vidas, tendo um vírus feroz, predador e letal fazendo vítimas e superando a capacidade instalada nas unidades de saúde. ‘Não se pode tapar o sol com a peneira’, diz o ditado popular. Os que se tornam pacientes e reféns do vírus SARS-Cov2 devem continuar recorrendo as unidades de saúde. Pacientes infectados graves, aguardam a regulação, formam filas, mas muitos não têm “a sorte” de voltar para o aconchego familiar. Em todos os Relatórios da Pesquisa há elementos que indicam ser necessário uma avaliação do SUS, recebendo prioridade em investimentos com mais recursos humanos, infraestrutura tecnologia adequada e insumos. É inevitável que os poucos leitos do HGM sejam ocupados rapidamente e se mantenha ocupados, pois a doença requer na maioria dos casos um longo tratamento. As filas são formadas por pacientes que estão lutando pela vida. Ao mesmo tempo, a população deve melhorar ainda mais a sua conduta. Inclusive, os Pais precisam avaliar os riscos de enviarem seus filhos as escolas. O mesmo, é valido para a economia, pois para funcionar bem, requer uma classe trabalhadora e uma população saudáveis. O vírus não dorme, se reproduz, contamina, gera dor e lágrimas.

O Vale do Mamanguape pede socorro!



COVID-19

2. DESENVOLVIMENTO

A Pandemia Covid-19 alastra-se e amplia em 100% o número de óbitos e expande a contaminação infecciosa por todo o território do Vale do Mamanguape. Mas, o preocupante é nesse caos social a ideia de instalar um clima de normalidade, quando os dados indicam uma tragédia humana. O presente 16º Relatório Técnico expressa um cenário – em miniatura – dos dados primários explicitado pelos Boletins Epidemiológicos – oficiais - das Secretarias Municipais de Saúde do Vale do Mamanguape, da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e do Ministério da Saúde no período de março de 2021.

Mapa da Paraíba	Área da Pesquisa
	<p>A Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no território do Vale do Mamanguape.</p> <p>O vírus que parou o mundo, ocorre:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Municípios: 12 unidades População: 151.080 População indígena: 22 mil aproximado Territorial: Vale do Mamanguape.

Nessa geopolítica, restrita ao Vale do Mamanguape, é que repousa as ações da presente pesquisa. Convidamos todos, a fazerem a leitura pormenorizada e crítica deste 16º Relatório Técnico. Bem como, a publicar as informações para o máximo de populares, ao mesmo tempo, agradecemos o apoio recebido pela imprensa das Emissoras Radiofônicas nas modalidades AM e FM, bem como, aos Portais e Blog's que replicam os dados, gerando orientações à população.

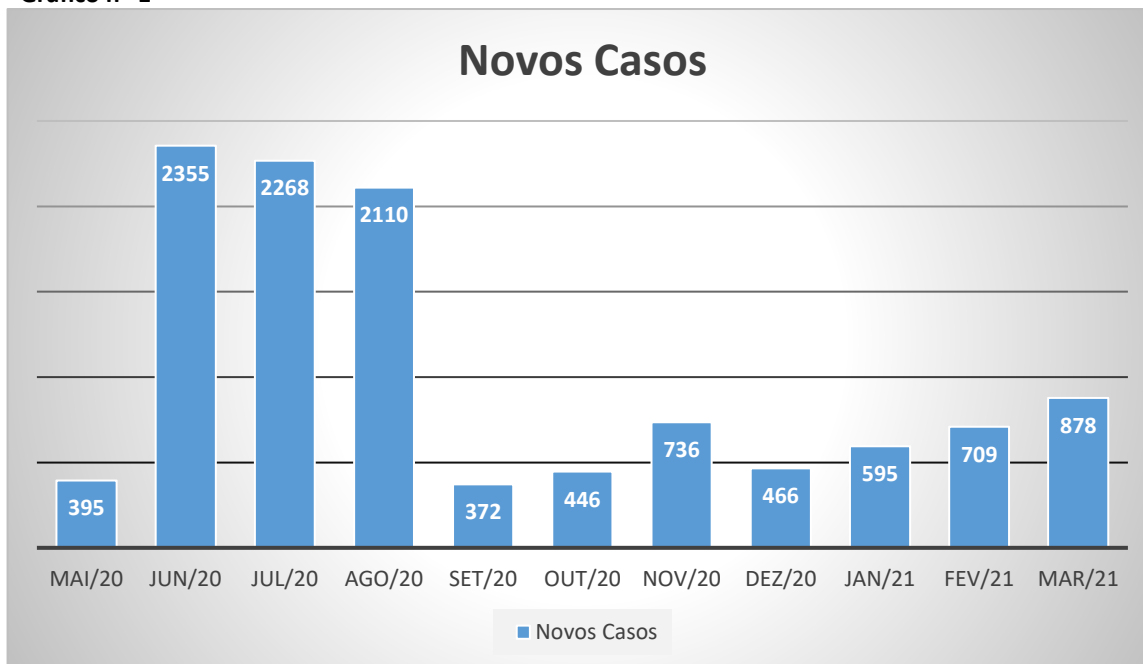
2. Quanto aos Casos que Confirmaram para a Covid-19 no Vale do Mamanguape.

2.1. Dados dos Casos Confirmados de COVID - 19 mensalmente no Vale do Mamanguape.

Tabela nº 1

Mês/Ano	Novos Casos
05/2020	395
06/2020	2355
07/2020	2268
08/2020	2110
09/2020	372
10/2020	446
11/2020	736
12/2020	466
01/2021	595
02/2021	709
03/2021	878

Gráfico nº 1



Fonte: Secretarias de Saúde dos Municípios do Vale do Mamanguape, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. Boletins Epidemiológicos de Covid-19.

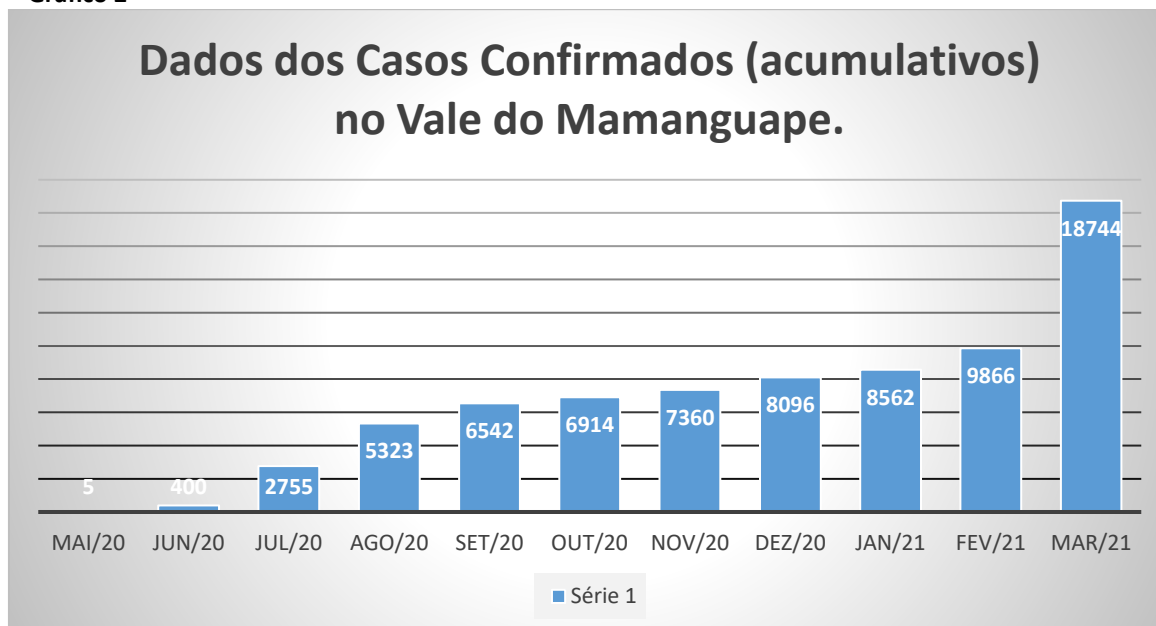
Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeesS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. Fomento: Edital 003/2020 – Propesq – UFPB, março de 2021.

2.2. Dados dos Casos Confirmados (acumulativos) no Vale do Mamanguape.

Tabela nº 2

Mês/Ano	Casos Confirmados
05/2020	05
06/2020	400
07/2020	2755
08/2020	5323
09/2020	6542
10/2020	6914
11/2020	7360
12/2020	8096
01/2021	8562
02/2021	9866
03/2021	18744

Gráfico 2



Fonte: Secretarias de Saúde dos Municípios do Vale do Mamanguape, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. Boletins Epidemiológicos de Covid-19.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeesS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. Fomento: Edital 003/2020 – Propesq – UFPB, março de 2021.

Analise dos casos confirmados acumulados no Vale do Mamanguape:

Os dados (Tabelas nº 1 e 2 e Gráficos nº 1 e 2) indicam que a Pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape Paraibano em termos de casos confirmado assumiu o **COMPORTAMENTO CRESCENTE ASCENDENTE e ACELERADO**, pois somente de fevereiro para o mês de março de 2021, foram 8.878 casos novos de humanos contaminados pela COVID-19. Por causa desse volume, o Vale do



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Mamanguape Paraibano atingiu o acumulado de 18.744 casos de humanos que já foram contaminados por Covid-19.

A análise dos dados dos casos confirmados explicitados na sua forma acumulativo, significa que os casos de mês se junta com outro e assim sucessivamente, revelando a totalidade do período pesquisado.

Os dados exibidos acima, demonstram que a Pandemia Covid-19, em termos oficiais, esteve por toda a trajetória, do começo aos dias atuais, março/2021, dominando em todos os tipos de ambientes: rurais ou urbanos. O vírus havia atingido o platô, mas expandiu-se exponencialmente, dominando e se fazendo presente nos mais diferentes lugares, especialmente onde há aglomerações. As novas variantes P1 e P2, tem maior poder de transmissibilidade, daí gerar maior volume de pessoas contaminadas e conseqüentemente, maior volume de pacientes adoecidos, dependendo dos serviços do SUS ou de unidades particulares. Lotam os ambientes hospitalares e acabam na formação de filas para serem atendidos “se houver vaga” em leitos semi-intensos ou intensivos.

Em um olhar panorâmico, os dados confirmados acumulados (18.744 casos) revelam a presença do Covid-19 no Vale do Mamanguape, bem como releva também a ferocidade do vírus SARS-Cov2 que ataca sem fazer trégua, muito pelo contrário, as novas Cepas geraram um super contingente de 8.878 novos humanos infectados pelo vírus predador e letal.

Certamente esse super contingente de 8.878 contaminados deve gerar uma pressão em toda rede pública de saúde e trazer impactos negativos, tanto de novos contaminados devido a transmissibilidade, como pelo impacto no volume de óbitos nesse abril de 2021.

Pensando nas conseqüências da ação viral para esses que foram contaminados e receberam alta como pacientes curados, deve-se registrar, é muito significativo o volume de pacientes que reclamam desconforto, após terem sido declarados como “curados”. “Dor na coluna”, “Mudanças no coração”, “Melancolia”, “forte tristeza”, enfim, são destaques de desconfortos manifestados por populares e significando novas sequelas ou ampliação das já instaladas antes da presença do vírus.

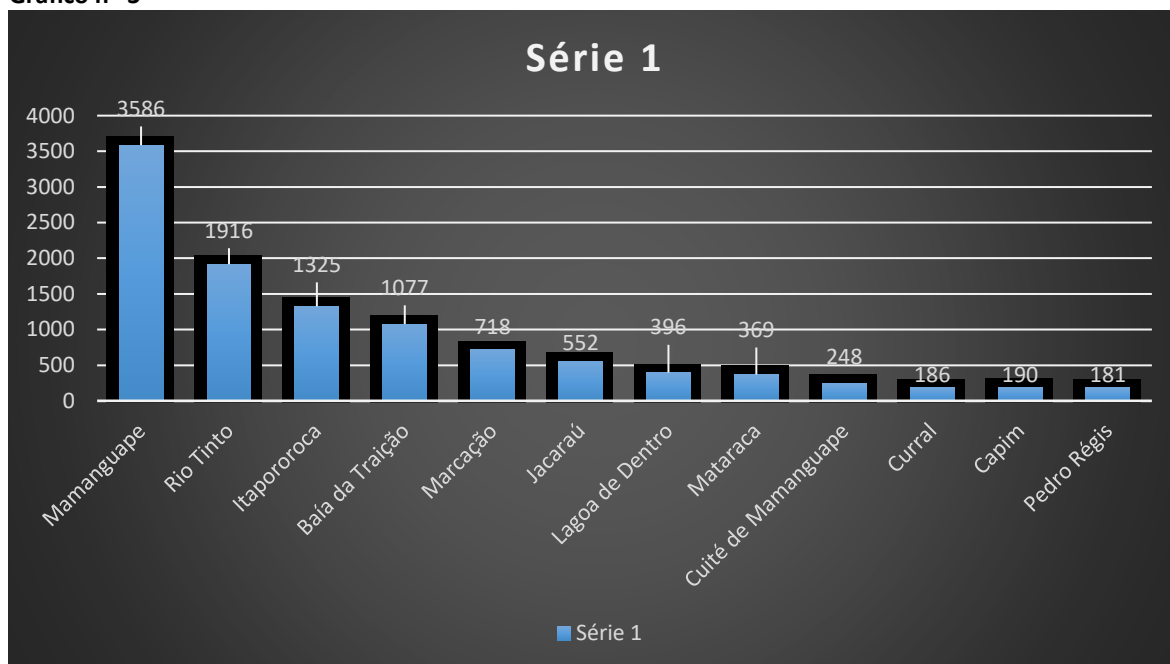
2. 3. Quanto ao Ranking de casos confirmados por COVID - 19 no Vale do Mamanguape

3.1. Dados dos Casos Confirmados (acumulativos) no Vale do Mamanguape.

Tabela nº3:

Cidade	Casos Confirmados
Mamanguape	3586
Rio Tinto	1916
Itapororoca	1325
Baía da Traição	1077
Marcação	718
Jacaraú	552
Lagoa de Dentro	396
Mataraca	369
Cuité de Mamanguape	248
Curral	186
Capim	190
Pedro Régis	181

Gráfico nº 3



Fonte: Secretarias de Saúde dos Municípios do Vale do Mamanguape, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. Boletins Epidemiológicos de Covid-19.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeesS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. Fomento: Edital 003/2020 – Propesq – UFPB, marco de 2021.

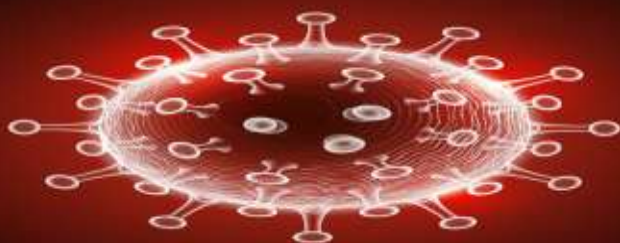
Analise de pacientes confirmados para Covid-19 na Paraíba:

O Ranking (Tabela nº 3 e Gráfico nº 3) do número de casos confirmados por COVID - 19 no Vale do Mamanguape explicitam uma classificação quanto a contaminação da população. Ou seja, exibem os municípios, onde a população está mais infectada ou menos infectada. Mas infectada significa maior volume de pessoas adoecidas de forma leve, moderada ou grave.

Nesse sentido, o 1º lugar coube ao município de Mamanguape com 3.586 casos de humanos situados no seu espaço geográfico que testaram positivamente para a Covid-19. Mamanguape se mantém liderando Ranking; O 2º Lugar ficou com Rio Tinto, visto que registrou 1.916 casos confirmados por Covid-19; O 3º lugar ficou coube ao município Itapororoca com 1.325 confirmados e em 4º foi cravado para o município de Baía da Traição que apresentou a testagem positivo para 1.077 confirmados.

Já os municípios que apresentaram menor volume de humanos contaminados pela infecção do vírus Covid-19 foram: Capim, expressando um total de 190 casos confirmados positivamente para a presença do vírus Covid-19; Curral de Cima com um total 186 confirmados; e Pedro Régis com 181 casos confirmados.

O Vale do Mamanguape pede socorro!



COVID-19

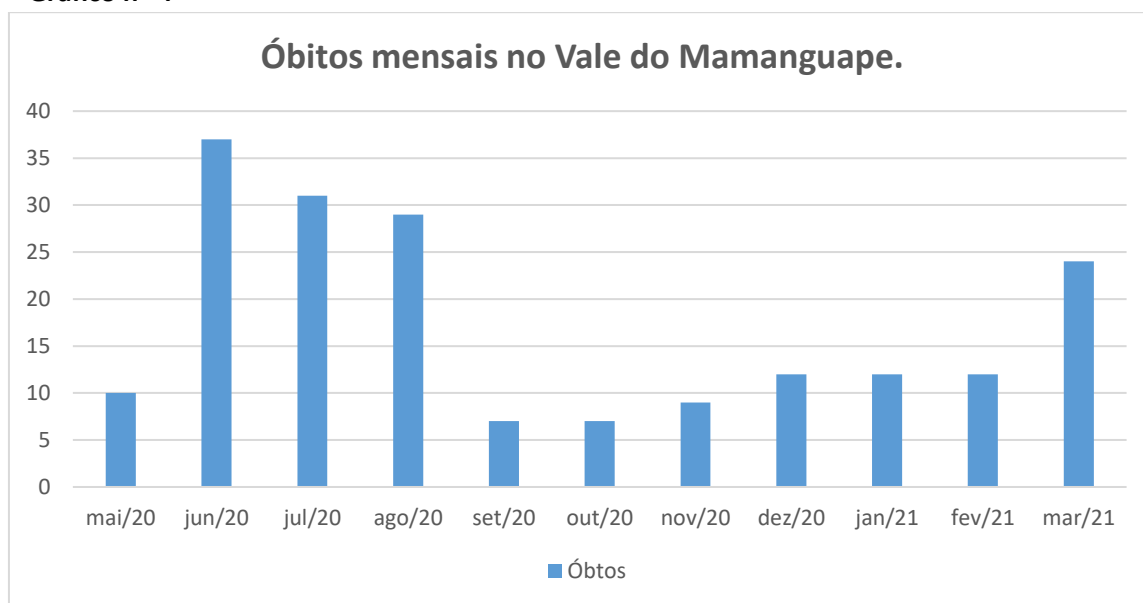
3. Quanto a evolução dos casos que evoluíram para óbito no Vale do Mamanguape.

3.1. Dados do número de óbitos acumulativo de maio/2020 a março/2021.

Tabela nº 4

Mês/Ano	Casos Confirmados
05/2020	10
06/2020	37
07/2020	31
08/2020	29
09/2020	7
10/2020	7
11/2020	9
12/2020	12
01/2021	12
02/2021	12
03/2021	24

Gráfico nº 4



Fonte: Secretarias de Saúde dos Municípios do Vale do Mamanguape, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. Boletins Epidemiológicos de Covid-19.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPEES) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. Fomento: Edital 003/2020 – Propeq – UFPB, marco de 2021.

Análise de óbitos mensais (tabela nº 4 e Gráfico nº 4) no Vale do Mamanguape mês a mês gera uma visão panorâmica da crise da Pandemia Covid-19. Fica sensivelmente evidente a visibilidade do que se considera o **COMPORTAMENTO CRESCENTE ASCENDENTE e ACELERADO**. Em novembro, certamente motiva pelas aglomerações da campanha política; dezembro, certamente pelo fluxo da contaminação da política e das festas natalícias; janeiro e fevereiro se mantem no platô elevado. Mas, já em janeiro a UFPB havia indicado a presença da nova Cepa P1, de Manaus/Amazonas na

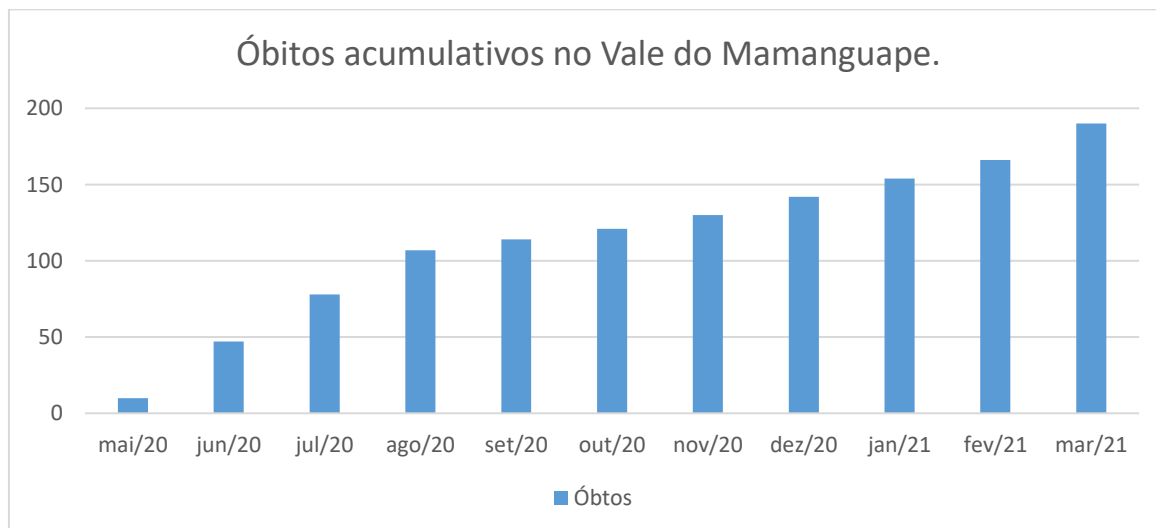
Paraíba. Em março, como havia sido previsto por essa pesquisa, ocorre a grave explosão: 100% de óbitos e a grave expansão com 8.878 novos humanos contaminados. Quadro epidemiológico que requer muita atenção, especialmente pelos desdobramentos nesse abril/2021.

3.1. Dados do número de óbitos acumulativo de maio/2020 a março/2021.

Tabela nº 5

Mês/Ano	Casos Óbitos
05/2020	10
06/2020	47
07/2020	78
08/2020	107
09/2020	114
10/2020	121
11/2020	130
12/2020	142
01/2021	154
02/2021	166
03/2021	190

Gráfico nº 5



Fonte: Secretarias de Saúde dos Municípios do Vale do Mamanguape, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. Boletins Epidemiológicos de Covid-19.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeesS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. Fomento: Edital 003/2020 – Propesq – UFPB, março de 2021.

Análise de óbitos acumulados no Vale do Mamanguape:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Ao analisar os dados (**Tabela nº 5 e Gráfico nº 5**) percebe-se que a Pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape atingiu um **COMPORTAMENTO EM ELEVAÇÃO GRAVE**, pois registrou o acumulado de 190 óbitos no período de maio de 2020 a março de 2021.

O patamar que crava o **COMPORTAMENTO EM ELEVAÇÃO GRAVE** deve-se ao fato do crescimento vertiginoso na letalidade. Se em dezembro/2020, janeiro e fevereiro/2021 aconteceram 12 mortes em cada mês, caracterizando um comportamento de estabilidade em elevação, visto que novembro/2020 haviam ocorrido 09 vidas perdidas. Em março/2021 ocorreram 24 casos, uma elevação de 100% no número de óbitos.

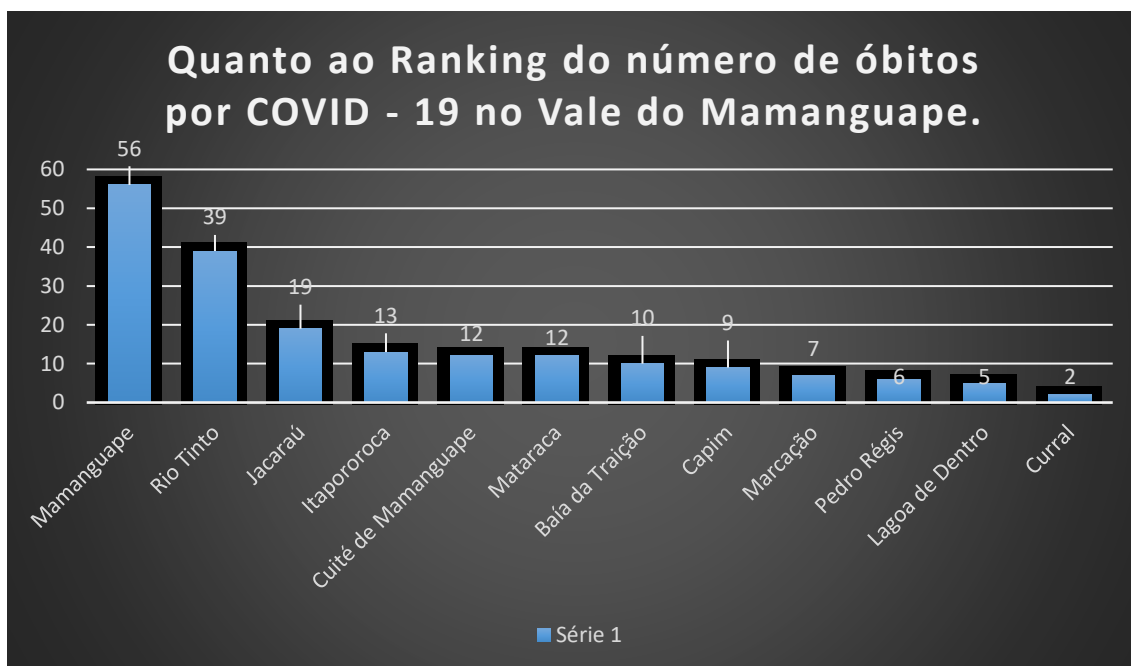
Significa dizer ao atingir o **COMPORTAMENTO EM ELEVAÇÃO GRAVE** a Região do Vale do Mamanguape, não só atingiu o patamar acumulado de 190 vidas perdidas, mas assume uma condição de extrema gravidade na situação epidemiológica na Pandemia Covid-19. É preocupante o **COMPORTAMENTO EM ELEVAÇÃO GRAVE**, pois a letalidade por ser ainda maior nesse abril de 2021.

3.2. Quanto ao Ranking do número de óbitos por COVID - 19 no Vale do Mamanguape.

Tabela nº 6

Cidade	Casos Confirmados
Mamanguape	56
Rio Tinto	39
Jacaraú	19
Itapororoca	13
Cuité de Mamanguape	12
Mataraca	12
Baía da Traição	10
Capim	9
Marcação	7
Pedro Régis	6
Lagoa de Dentro	5
Curral	2

Gráfico 6



Fonte: Secretarias de Saúde dos Municípios do Vale do Mamanguape, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. Boletins Epidemiológicos de Covid-19.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPEES) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. Fomento: Edital 003/2020 – Propeq – UFPB, marco de 2021.

Análise de óbitos por município acumulados no Vale do Mamanguape da Paraíba:

Ao analisar (Tabela 6 e Gráfico 6) o comportamento dos óbitos acumulados na Pandemia Covid-19, analisando as ocorrências nos 12 Municípios do Vale do Mamanguape pode-se dizer que:

- ✓ O 1º Lugar em número de óbitos é Mamanguape com 56 Óbitos;
- ✓ O 2º Lugar em número de óbitos é Rio Tinto com 39 Óbitos;
- ✓ O 3º lugar em óbitos o município de Jacaraú com 19 Óbitos; e
- ✓ O 4º lugar o município de Itapororoca um volume de 13 Óbitos.

Em direção oposta, os municípios de menor taxa de letalidade no Vale do Mamanguape, se encontra os municípios são:

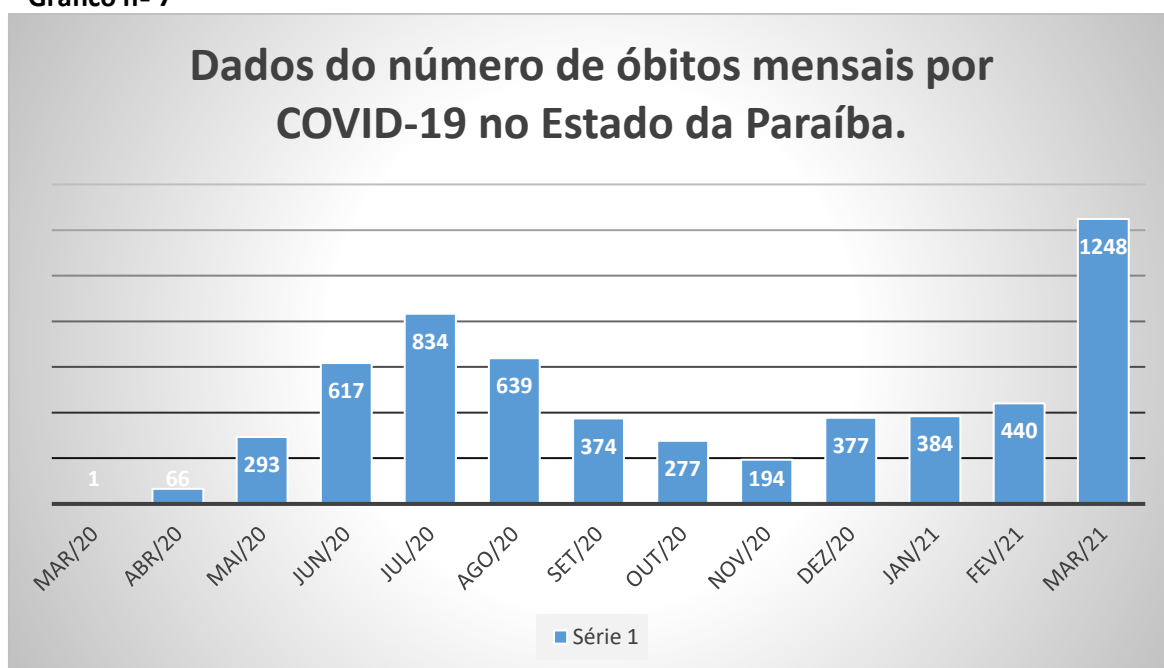
- ✓ O município de Lagoa de Dentro com 5 óbitos; e
- ✓ O município de Curral de Cima com apenas 2 (dois) óbitos.

3.3. Dados do número de óbitos mensais por COVID-19 no Estado da Paraíba.

Tabela nº 7

Mês/Ano	Casos Confirmados
03/2020	1
04/2020	66
05/2020	293
06/2020	617
07/2020	834
08/2020	639
09/2020	374
10/2020	277
11/2020	194
12/2020	377
01/2021	384
02/2021	440
03/2021	1248

Gráfico nº 7



Fonte: Secretarias de Saúde dos Municípios do Vale do Mamanguape, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e Ministério da Saúde do Brasil. Boletins Epidemiológicos de Covid-19.

Sistematização: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPEEES) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo. Fomento: Edital 003/2020 – Propesq – UFPB, marco de 2021.

Ao analisar os dados (**Tabela nº 7 e Gráfico nº 7**) percebe-se que a Pandemia Covid-19 no Estado da Paraíba atingiu um total de 5.744 óbitos até 31 de março de 2021. É nítida a evolução de crescimento, pois a primeira ocorrência de óbito foi



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

identificada com 01 (hum) óbito em registrada em março de 2020. Nesse março de 2021, a pandemia Covid-19 subiu vertiginosamente para o patamar de 1.248 óbitos tendo como causa morte, a ação do vírus predatório e letal, o COVID – 19.

Averiguando a trajetória da pandemia Covid-19 no Estado da Paraíba, pode-se dizer que soma dos óbitos nos meses de dezembro/2021, janeiro e fevereiro de 2021 atingiu um total de 1.201 (Hum mil, duzentos e hum) óbitos. Já o mês de março de 2021, com ocorrência de maior transmissibilidade e maior letalidade, foram registrados em março 1.248 óbitos, marcando um novo pico na taxa de óbitos.

A vacinação, mesmo a conta gotas, lenta, a mortalidade deve ter modificações por faixa etária. Ou seja, a partir de abril em diante a letalidade poderá vir a declinar nas faixas etárias acima dos 60 anos e manter a letalidade em faixas etárias inferiores.

3. CONCLUSÃO

A que se deve esse aumento em 100% no volume de óbitos ocorridos (nov/2020.: 09 óbitos; dez/2020.: 12 óbitos; jan/2021: 12 óbitos; fev/2021.: 12 óbitos) em março de 2021 com 24 óbitos no território do Vale do Mamanguape?

Quais os motivos do registro de março/2021 termos 8.878 novos casos de populares contaminados? Essas são perguntas que devem ser respondidas pelos gestores públicos. Na descrição das atribuições de quem ocupa um cargo público pertinente ao campo da saúde pública, reside o fato de ter de prestar contas e esclarecimento à sociedade.

DIFICULDADES ENCONTRADAS NO FORNECIMENTO DOS DADOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Nesse sentido, abrimos essa conclusão para realçar, que os pesquisadores que atuam nessa pesquisa têm enfrentado diversas “travas” para recolher dados das ocorrências pertinentes aos pacientes com Covid-19 no Vale do Mamanguape:

Desde março de 2020 o UFPB-GEPEEE S reuniu um coletivo de pesquisadores e técnicos passando a estudar, fazer intercâmbios científicos, coletando dados, independentemente se é final de semana ou feriado, pois o propósito requer atitudes pró-ativas e as demandas foram muito além do calendário. Então os pesquisadores e colaboradores desta Pesquisa vêm atuando com o objetivo de tão somente colaborar com a sociedade. Uma atividade realizada muito além do tempo de trabalho instituído nos contratos da instituição, mas sem afastar-se um milímetro do rigor científico, do zelo da ciência, sempre procurando reunir dados, sistematizar, classificar, analisar, validar entre os pares, e finalmente publicar em formato de relatório técnicos, artigos, seja nos Sites da UFPB e eventos acadêmicos, porém sempre enviando-os para as Prefeituras Municipais e seus órgãos, Movimentos Sociais, jornalistas e outros, visando:

- A) Possibilitar à população informações qualificadas no auxílio ao combate de suas dificuldades quanto ao convívio social sadio e manutenção de sua saúde, com a geração de uma conduta social que proteja a vida de toda a sociedade; e
- B) Ofertar ao poder público, informações com análises precisas, colaborando para suas inserções nos planejamentos das ações a serem implementadas nos municípios.

Para tal, fizemos uma coletânea de sugestões:

1. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Que todas as Prefeituras Municipais publiquem os Boletins Epidemiológicos diariamente no portal principal da instituição;

2. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Que todas as Prefeituras Municipais façam a atualização dos números telefônicos das Secretarias;

3. SUGESTÃO PEDAGÓGICA: Publicar no portal oficial de cada Prefeitura Municipal, as informações diariamente, sobre os casos de Covid-19;

4. SUGESTÃO PEDAGÓGICA: Publicar no portal oficial de cada Câmara de Vereadores, as informações diariamente, sobre os casos de Covid-19;

QUANTO AOS CASOS CONFIRMADOS DE CONTAMINADOS COM COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE

A pandemia da Covid-19, neste mês de março de 2021 apresentou 878 novos casos confirmados de humanos contaminados por Covid-19, totalizando um acumulado de 10.744 casos confirmados de infectados com a doença. Com estes dados concluímos que houve um comportamento CRESCENTE, ASCENDENTE E ACELERADO. Quando uma taxa apresenta esse comportamento, a tendência é reverberar gravemente noutras taxas, a exemplo da taxa de letalidade. Maior transmissibilidade significa imediatamente maior volume e pacientes recorrendo às unidades de saúde com frequência. E, como há um limite raso na infraestrutura de saúde para atender a população, acarreta



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

uma enorme demanda de pacientes a esperar nas filas. E, em última instância reverberar nos casos de óbitos.

Além da problemática desbalanceada entre a oferta de serviços em saúde pública e a demanda de pacientes, há outras tantas, entre elas as seguintes questões: A) A prescrição de medicações diferentes da necessidade do paciente ou de efetividade duvidosa; B) Omitir informações a respeito da realidade de infraestrutura precária inexistente ou insuficiente; C) É necessário garantir à população dados transparentes a respeito dos gastos com a saúde pública.

Averiguando a trajetória da pandemia da Covid-19 no Estado da Paraíba, pode-se dizer que a soma dos óbitos nos meses de dezembro de 2020 e janeiro e fevereiro de 2021 atingiu um total de 1.201 (Hum mil, duzentos e um) óbitos. Já o mês de março de 2021, com ocorrência de maior transmissibilidade e maior letalidade, foram registrados 1.248 óbitos, marcando um novo pico na taxa de óbitos.

5. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Que todas as Prefeituras Municipais adotem (fazendo valer) os seus Decretos Municipais e o Decreto do Governo do Estado da Paraíba, de forma cirúrgica, sem afrouxar nenhum milímetro;

6. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Que todas as Prefeituras Municipais instalem e faça funcionar os Comitês de Crise Municipais, sendo compostos pela pluralidade social, garantindo representação do governo municipal, da câmara de vereadores, dos movimentos sociais, e outras instituições representativas da sociedade local.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

QUANTO À PRESENÇA DAS NOVAS CEPAS NO VALE DO MAMANGUAPE EXIGIREM MEDIDAS CONJUNTAS ENTRE AS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Os gráficos que foram expostos neste documento demonstram a existência de um grave comportamento ascendente e acelerado da existência de pessoas contaminadas e óbitos por COVID-19. De acordo com os dados não podemos nos certificar de que no mês de abril haja uma melhora no comportamento dos gráficos.

Em saúde não há magia. O trabalho deve ser pautado em ciência. Nesse sentido, se o vírus se espalhou, faz-se necessário a testagem em massa para identificar os focos de contaminação e a distribuição de boas máscaras à população, já que a vacinação está chegando devagar não apenas na região, mas em todo o Brasil. A vacinação, mesmo a conta gotas, lenta, deve provocar mudanças no perfil dos óbitos por faixa etária. Ou seja, na medida em que o processo de imunização foi iniciado pelos idosos, tendo 1ª e 2ª dose consolidadas, o registro de óbitos naquelas beneficiadas, já deve ser identificada nesse mês de abril, tanto na Paraíba e como no Brasil. E, deve ficara mais evidente a letalidade em faixas etárias com idade inferior a 60 anos. Assim, aquelas faixas etárias não atingidas pelos benefícios imunológicos da vacinação, como devido as práticas de aglomerações, bem como, pelas próprias características das novas Cepas-Covid-19, as internações e obtidos devem ser verificadas nas faixas abaixo dos 60 anos e atingir um público mais jovem.

Apesar de não aprofundar, mas é de relevância o registro de que: Em relatos de pacientes que foram acometidos pelo vírus SARS-Cov2, mas que passaram ao tipo de pacientes “curados”, que esses manifestam sentir uma ampliação em suas comorbidades. Pacientes “cardíacos”, por exemplo, citam que precisaram voltar ao consultório médico, pois suas condições foram afetadas, o que é similar para diversas outros pacientes que possuem morbidades ou comorbidades. Nesse sentido, a Revista The Lancet fez



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeesS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

publicação tratando dos casos de “repique” e com “sequelas” (PAWLOWSKI, Colin; VENKATAKRISHNAN # AJ; RAMUDU, Eshwan KIRKUP, Christian ; PURANIK, Arjun ; KAYAL, Nikhil, 2021). Outro destaque, dentre tantos, a mesma revista internacional publica artigo “Myocarditis in a 16 year old boy positive for SARS-CoV-2”, Massimiliano Gnechi, Francesco Moretti, Emilio Maria Bassi, Sergio Leonardi, Rossana Totaro, Luciano Perotti, Valentina Zuccaro, Stefano Perlini, Lorenzo Preda, Fausto Baldanti, Raffaele Bruno, Luigi Oltrona Visconti (2021).

Estudos da UFPB indicam que as novas Cepas já circulam por toda a Paraíba desde o mês de janeiro de 2021. As novas variantes da Covid-19, (da Amazônia (P1), do Reino Unido e África do Sul), possivelmente já está inserida no Vale do Mamanguape, pois a contaminação, infelizmente foi super acentuada e os casos de óbitos aumentaram em 100%. As novas Cepas possuem um maior poder de transmissibilidade, ou seja, contaminam em maior escala adoecendo uma maior amplitude de pessoas. Conseqüentemente, a ocorrência de um maior volume vidas perdidas.

7. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Que todas as Prefeituras Municipais se reúnam, se unam, estabeleçam diálogos entre si, junto com as representações da sociedade, e sejam lançadas medidas possíveis para conter o avanço das novas Cepas no território. Se as ações conjuntas não forem realizadas, o sistema de saúde da região seguramente não conterà o volume de pacientes e poderá se tornar um cenário ainda pior.

PLANO DE AÇÃO CONJUNTA ENTRE AS PREFEITURAS DO VALE DO MAMANGUAPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

É sabido que os poderes públicos possuem a máquina administrativa e a utiliza quando se faz necessário aos seus propósitos. A erradicação de uma doença pandêmica não seria um bom propósito? Já não deveríamos possuir uma classe política voltada para o povo do Vale do Mamanguape? Não seria o momento de termos um instrumento unificado e mobilizador de ações visando o enfrentamento da pandemia da Covid-19, de modo que a região fosse protegida sistematicamente, pautada em orientações da ciência, de um Comitê de Crise da Pandemia do Vale do Mamanguape, com efetividade? Há excelentes ações práticas sendo realizadas de modo isolado, o que dificulta essa efetividade. E como o vírus tem a capacidade de circular, inclusive de ser mais transmissível com as novas variantes, se faz necessário um plano de ação conjunto, reunindo os diversos atores sociais, estes que são detentores da máquina administrativa e representativos da sociedade.

8. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Ação conjunta, integrado pelas representações diversas da sociedade civil e atores dos dirigentes dos Governos Municipais/Executivos e das Câmaras de Vereadores, além de representações dos partidos políticos que atuam na região; Um plano que atue nas rodovias e estradas; que discipline as feiras populares; valorize os comitês de crise; que formule ações específicas para a região, respeitando a autonomia de cada unidade municipal; E, se foi feito, que tenha um canal de comunicação que ofereça à sociedade informações unificadas diariamente e de fácil consulta.

**QUANTO A MAIOR A TRANSMISSIBILIDADE, MAIOR O NÚMERO DE
INFECTADOS E ÓBITOS**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

A população percebe que há um esforço das Secretarias Municipais de Saúde, inclusive das forças de segurança estadual e municipais, das Secretarias Municipais de Saúde do Vale o Mamanguape em realizar ações de combate a Pandemia Covid-19.

Aqui não vamos entrar no mérito de quais são aquelas que realizam ações baseadas em critérios da ciência ou da elaboração individual do gestor que está de plantão no posto da Secretaria de Saúde Municipal.

O fato cabal, inquestionável, é que houve uma elevadíssima contaminação e aumento da letalidade do vírus por conta das novas variantes no Vale do Mamanguape. Em princípio considera-se: A) Realização de aglomerações contínuas das feiras municipais, sem as devidas medidas de segurança e sanidade; B) Realização de eventos diversos, banhos em rios, praias, confraternizações e outras, havendo aglomerações; C) A não utilização das máscaras pela população; D) A ausência da prática de isolamento social; E) a não higienização de modo correto; F) A falta de barreiras sanitárias em pontos estratégicos.

Esses fatores são condições naturais para que o vírus que provoca a Covid-19 encontre o espaço ideal para produzir pela transmissibilidade maior número de contaminados e conseqüentemente, de óbitos.

9. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Que todas as Prefeituras Municipais realizem Campanhas Educativas, inclusive utilizando o carro de som. Essa pesquisa já catalogou em relatórios anteriores propostas pedagógicas.

10. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:



Que todas as Prefeituras Municipais apoiem as ações da Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal que visam orientar a população, bem como, combater as condutas que promovem aglomerações e disseminação do vírus.

11. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Instalar barreiras sanitárias em pontos estratégicos, inclusive com reforço dos órgãos de segurança para divulgar ações educativas, controlar o fluxo de veículos, através de abordagem que conclame aos passageiros a colaborar com as medidas de proteção social.

CONTROLE DAS FEIRAS E MERCADOS

Os dois locais de maior concentração de populares em cada município são por ocasião das feiras livres semanais e nos pontos de comercialização, mercados públicos ou em unidades de comércio particulares.

12. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Realizar o controle de populares nas feiras, através de cercas de contenções, mantendo entradas únicas aos locais da comercialização; nas entradas de acesso aos locais devem-se ter equipes de organização. Ao serem instalados os espaços permitindo a entrada de populares às feiras, deve-se: A) Só permitir a entrar de populares que portem máscara; B) Distribuir máscaras para aqueles que não as trouxeram.

13. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:



Instalar equipamentos de lavatório de mãos, disponibilizando água corrente, bem como sabão, em pontos estratégicos das feiras populares e dos mercados públicos em áreas comerciais.

14. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Só permitir em ambientes públicos pessoas que utilizem máscara. Quem não usa máscara pode ser contaminado ou contaminar outras pessoas; Em caso de resistência, o popular deve receber orientação proveniente da ação militar que devem estar integradas no combate à pandemia.

QUANTO AOS ÓBITOS NO VALE DO MAMANGUAPE

A falta de ações preventivas pela população provoca a contaminação. A inexistência de políticas públicas cria verdadeiros ambientes onde se propaga o vírus, onde se replicam os vírus. As aglomerações de pessoas viabilizam a proliferação de diversas doenças e está, letal e imensamente perigosa. As pessoas contaminadas expõem as gotículas contendo as partículas virais que logo ficam fixas nos corpos e nos objetos, tornando-se impossível saber onde está e onde não está a contaminação, por esta razão é que as autoridades em saúde pública e pessoas conscientes insistem em orientar para que sejam atendidas e efetuadas estas orientações. Outro detalhe: tudo que chega da rua precisa ser higienizado, do contrário a contaminação pode ocorrer no interior da residência. Inclusive, deve-se higienizar produtos que são adquiridos no comércio ou mesmo recebidos de doações de parentes ou vizinhos. É de grande importância também manter a higienização corporal frequente, higienização dos calçados e vestimentas.

O vale do Mamanguape atingiu 190 óbitos no mês de março. São números alarmantes e inconcebíveis. Um acréscimo na ordem de 100%. Bem como, são 10.744 humanos infectados pelo vírus. E há uma expectativa de mais



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

contaminados e óbitos para o mês de abril, infelizmente, devido à falta de recursos destinados à contenção da pandemia.

Frente a esses dados que representam o caos sanitário (a anomia social ou uma catástrofe humana), as Prefeituras Municipais devem esforçar-se verdadeiramente para combater a Covid-19. Pois, a saída para conter a disseminação é a vacinação, o “**lockdown**” e a organização social, o que é de responsabilidade dos representantes governamentais.

15. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Às gestões Municipais, sugere-se que façam imediatamente a instalação de Comitês de crise, ou Conselhos para Administrar a Crise. É URGENTE ultrapassar a solidariedade das palavras e **ADOTAR DE MANEIRA CLARA, SÉRIA E TRANSPARENTE, AS MEDIDAS QUE SÃO DE RESPONSABILIDADE DO PODER MUNICIPAL A PARTIR DO DIALÓGICO E UNIFICAÇÃO DE INTERESSES**. Atores dos campos educativos, político, econômico, cultural, jurídico e militar precisam integrar as ações conjuntas, inclusive formulando novas proposições. Somente com a unidade e a participação dos diversos segmentos, além da vacinação, será possível amenizar essa catástrofe humana.

15. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Faz-se necessário que os Comitês de Crise tenham de cada município:
A) Seus nomes oficializados e publicados; B) Que as reuniões sejam realizadas conforme calendários e locais definidos e publicados; C) Que as orientações dos comitês sejam levadas em consideração na excursão das ações das Secretarias Municipais.

É PRECISO FAZER O LOCKDOWN



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

O “**lockdown**” é a regra mais clara e objetiva a ser adotada pelos governantes municipais, neste momento, como já mencionado anteriormente neste mesmo relatório, diante do contexto que se caracteriza por um longo período de anomia social, pois a falta de governança há muitos meses, produz um verdadeiro caos social jamais visto na história do Brasil e da Paraíba, repercutindo negativamente nas vidas existentes nos 12 municípios que compreendem o Vale do Mamanguape. Infelizmente chegamos a uma crise sanitária de grau máximo. E, diante da quantidade de mortos, do volume elevado de populares infectados que pressiona o já lotado sistema de saúde - seja por não haver leitos disponíveis em enfermaria, semi-intensivos e leitos de UTI's, seja pela formação de longas filas à espera de um leito onde existam aparelhos capazes de levar oxigênio ao paciente, seja pela falta de insumos, das vacinação sendo realizadas lentamente, seja pelo não cumprimento ou da falta de medidas restritivas pelos governos das três esferas, federal, estadual e nos 12 governos municipais locais, além dos descuidos da população e ainda daqueles que teimam em se aglomerar, inclusive com o sistema funerário que também já dá sinal de colapso, a previsão é de um quadro sanitário cada dia mais difícil. Infelizmente, se o presente quadro de crise é de grau máximo.

A perda de vidas, de modo intenso, no contexto pandêmico, provocado por um vírus infeccioso, onde a contaminação acontece por uma multiplicidade de situações entre os humanos, requer medidas unificadas entre as unidades federativas – entre os Estados – e entre as unidades territoriais – entre os municípios circunscritos no Vale do Mamanguape.

O vale do Mamanguape constitui-se por um conjunto de unidades municipais, daí ser um território, pois há diversas características comuns, inclusive fronteiriças, o que possibilitou ser instituída como uma Região Metropolitana do Vale do Mamanguape na Paraíba pela lei complementar nº **116** de 21 de janeiro de 2013 e publicado no Diário Oficial da Paraíba em 22 de janeiro de 2013. Desde essa data ficou instituída, a princípio por nove (9) municípios. Mas, devido à atuação da UFPB, essa pesquisa ampliou, tanto pela



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

natureza de sua abrangência, como pelas articulações existentes entre a população, trabalha-se com o Vale do Mamanguape que se circunscreve dos seguintes municípios: 1. Mamanguape; 2. Rio Tinto; 3. Marcação; 4. Baía da Traição; 5. Mataraca; 6. Jacaraú; 7. Pedro Régis; 8. Lagoa de Dentro; 9. Itapororoca; 10. Capim; 11. Cuité de Mamanguape; e 12. Curral de Cima.

ACERCA DA MORTE PREMATURA POR COVID

A morte em si manifesta em nós desconforto e tristeza, decorrente da situação de se conviver com a perda do familiar, do parente ou mesmo da pessoa conhecida. No caso presente, o desconforto torna-se superior, visto que não se pode acompanhar os cortejos fúnebres e demais cerimoniais:

- A) Logo após o óbito, o corpo é ensacado e após a sua identificação é inserido em uma urna funerária, sendo a mesma lacrada, pois o corpo morto contém o vírus vivo;
- B) Para resguardar novas contaminações, os protocolos indicam que não seja feito o velório, sendo o corpo liberado para sepultamento e indicado que a família o faça de rapidamente;
- C) Foram quebrados os rituais de despedida. Essas se acontecerem não podem ser com abraços entre os familiares e amigos que ficam o aconchego habitual entre os humanos;
- D) O luto passa a ser vivido sem os cumprimentos do abraço, sem que a imagem do morto seja vista pelos familiares e demais, como ocorre tradicionalmente.

Outro aspecto que vem sendo verificado, inclusive pelas forças de segurança, são as atividades de aglomeração. Apesar do fluxo de informações que vem sendo difundidas pelos poderes públicos estadual e municipal, pelos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

movimentos sociais e pela imprensa, ainda há populares que promovem tais atos grotescos:

- A) Não fazem uso da máscara em locais públicos;
- B) Realizam festas gerando aglomerações em qualquer horário, sem discriminação.

Sabe-se que a Polícia Militar na região do Vale do Mamanguape tem realizado diversas ações para coibir as aglomerações, que consistem em pequenas festas ou jogos de futebol, dentre outras. Estas ações dos policiais são plausíveis e merecem nosso respeito.

Então, identifica-se que os pontos que promovem aglomerações e maior disseminação e transmissibilidade são:

- A) As feiras livres;
- B) Os mercados públicos;
- C) Os estabelecimentos comerciais que não fazem uso das ações visando orientar seus consumidores. Inclusive é fundamental que os estabelecimentos só atendam os consumidores que usem máscaras dentro do recinto, bem como os trabalhadores destes;
- D) As festas, os espaços de banhos coletivos;
- E) Os transportes de passageiros (ônibus e taxi).

15. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

É natural que as Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape realizem “lokdown”, apresentando restrições total ou parcial da circulação de humanos. Também é comum que alguns humanos reclamem em seu espaço social ou juridicamente tenham suas razões contrárias às restrições. No entanto, não se trata de um problema individual, mas de algo que ocasiona perdas para todos em sociedade. É algo nunca visto. Um vírus que atua de forma generalizada atingindo



amplamente os diversos segmentos sociais, inclusive tendo a força coercitiva nociva, sendo letal. E para completar, a governança palaciana, gerou múltiplas condutas de populares, sendo a lei formulada via decretos estaduais e municipais, sido aceita pela maioria, mais há significativa parcela que prefere não atender aos apelos e a força dos atos para que retorne a normalidade, esta que jamais será a mesma. Assim, inclusive, houve até quem se manifestasse contra a ciência e passa-se a tomar medicamentos por conta própria, ou receitado erroneamente, abolindo os protocolos e orientações da OMS e OAS. Assim, frente às mortes e quadro infeccioso instalado e em expansão, a recomendação é pela aplicação de “**lockdown**”, havendo restrições de tráfego.

16. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

O **toque de recolher** não é “**lockdown**”, mas a não circulação dos humanos por um determinado período de horas, por exemplo entre às 20 h e as 05 h é uma medida restritiva de circulação de humanos que ajuda na quebra da circulação do vírus; se o popular fica contido em seu espaço doméstico, e por ventura esteja contaminado, o mesmo não contaminará outras pessoas neste horário, então a quantidade de pessoas a serem infectadas diminui. Além de gerar a quebra da transmissibilidade viral;

17. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

A restrição do uso de áreas comuns funciona para proteger ou minimizar a disseminação do vírus. Nesse sentido, restringir o acesso às áreas de banho coletivas, bares e similares, torna-se imperativo para conter as aglomerações e conseqüentemente, diminuir a transmissão;

18. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:



Há segmentos produtivos que mantêm uma íntima relação com o público, a exemplo do comércio. Esse segmento tem papel a colaborar com as medidas de proteção social. E muitos estabelecimentos estão se esforçando para atender à clientela e ao mesmo tempo criar um ambiente tranquilo e seguro. Mas se faz necessário voltar a alertar: A) Manter a oferta de álcool em gel ou álcool 70%, água e sabão para higienização das mãos para os clientes; B) Criar corredores de fluxos de ir e vir no interior do estabelecimento; C) Só permitir a entrada no interior do estabelecimento de uma quantidade de consumidores que o ambiente comporte, como já exposto nos decretos e protocolos; D) Fazer a sinalização da loja; E) Só permitir a entrada e presença ao interior do estabelecimento daqueles que portarem máscaras; F) Orientar os funcionários ao atendimento correto dentro dos protocolos de distanciamento e atendimento em geral a ser dados aos clientes;

19. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Os transportes de passageiros, como ônibus de rotas, vans escolares, taxi e similares: Ofertar aos passageiros álcool em gel e só aceitar o passageiro caso faça uso da máscara. Porém, deve-se diariamente fazer duas ou mais higienizações interna e externamente dos veículos, além de seus condutores realizarem periodicamente o teste comprobatório para detectar se está ou não contaminado. Em nenhuma hipótese, condutores e passageiros podem estar em trânsito sem máscara ou fazendo uso incorreto deste equipamento essencial.

UM REGISTRO HISTÓRICO SOBRE O HGM – HOSPITAL GERAL DE MAMANGUAPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Um registro histórico da pandemia Covid -19 no Vale do Mamanguape: O HGM passou a partir do mês de março a constituir uma nova unidade de saúde de referência para o tratamento de pacientes com Covid -19. O Governo do Estado da Paraíba instalou 10 leitos de UTI, 20 de enfermaria e três à decisão livre entre os clínicos destinados aos pacientes com Covid -19.

Desde os primeiros relatórios da **Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba. “O vírus que parou o mundo” - UFPB-GEPEEE S**, publicou sobre a necessidade imperativa de o Hospital Geral de Mamanguape – HGM, instalado em Mamanguape-PB, poder ser uma unidade que atendesse com leitos próprios os pacientes com Covid-19, com base nos conhecimentos e análises da rede SUS, bem como, com base no conhecimento dos pesquisadores sobre toda a malha da rede hospitalar instalada na região.

O tempo passou, e sempre a pesquisa realçou a necessidade do HGM ser essa referência na região, pois suas atividades se limitavam, no caso dos pacientes diagnosticados por Covid -19, como uma unidade que fazia procedimentos básicos, de estabilização dos pacientes até esses serem regulados no sistema SUS – o paciente ficava na unidade em atendimento; o HGM realizava a estabilização do paciente; incluía o paciente no sistema e ao receber o sinal verde via regulação, o HGM, via central de ambulâncias fazia a transferência do paciente para outra unidade, onde existia a vaga pertinente. Então, o HGM neste momento, assume um papel importante para com a pandemia da Covid -19, além de continuar com suas atividades destinadas a outros pacientes. Com a regulação, os pacientes são destinados para vagas no sistema de saúde que possam tratar-lhe devidamente.

Dita essa breve introdução, saudamos o Governo do Estado da Paraíba pela instalação dos leitos para tratamento da Covid -19 no HGM - Mamanguape.

Trata-se de uma vitória da sociedade local. A UFPB-GEPEEE S participou desta conquista no que diz respeito à insistência na propositura para que o



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Governo do Estado da Paraíba pudesse realizar essa instalação dos leitos semi-intensivos e leitos de UTI's no HGM. Certamente outros atores sociais públicos e privados devem ter feito o mesmo pleito, embora não tenha sido objeto de publicidade ou mesmo de nota explicativa dentro de relatórios técnicos como foi o caso dessa pesquisa.

Nesse sentido, não se trata de reivindicar, mas se trata de explicitar com toda a humildade que o pleito foi feito por esses pesquisadores da presente pesquisa, é um ato justo e justificável.

Afirmamos essa questão de modo categórico, embora possam surgir defensores que manifestem contrariamente ao nosso posicionamento. Inclusive, poderemos ter políticos se apresentando nos futuros pleitos eleitorais como “o pai ou mãe da criança”.

O grupo UFPB-GEPEEE S é formado por pesquisadores que vivem a ciência, e por tal condição, temos a prerrogativa de explicitar as análises e sugestões pedagógicas. Cabe à população e gestores, a liberdade de adotarem ou não as sugestões analisadas à luz da pesquisa científica. A nossa defesa não é pelo voto ou paixões políticas, mas por convicções fundamentadas na ciência que busca a verdade e a defesa da vida humana.

E, assim, os pesquisadores que formam a UFPB-GEPEEE S agradecem em nome da população do Vale do Mamanguape ao Governo do Estado da Paraíba por terem instalado em março de 2021 um total de 10 leitos de UTI, 20 leitos de enfermaria e 03 leitos de decisão clínicos destinados exclusivamente aos pacientes de Covid-19. Foi um ato justo e espera-se que novos leitos sejam abertos no HGM visto que há um crescimento no número de pacientes contaminados por Covid-19 na região do Vale do Mamanguape.

Mas, é fundamental registrar que há cinco (05) anos, fato já registrado por essa pesquisa que, em Rio Tinto-PB existe um edifício que foi construído e destinado a ser uma unidade de saúde, esta que permanece totalmente fechada até o presente. Dois dos respiradores que foram adquiridos para tal unidade,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

foram destinados ao HGM, já que a unidade estava fechada. Ora, os equipamentos poderiam ser destinados ao hospital de Rio Tinto, pois esse é carente de tal equipamento. Sabe-se que a decisão foi adotada em face do quadro geral da saúde, chegando à conclusão de que seria mais útil no HGM.

20. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Que o HGM analise a possibilidade de publicar no seu PORTAL OFICIAL um informativo diário sobre o quadro dos pacientes, contendo as seguintes informações: A) Número de atendimentos por Covid-19; B) Número de testes aplicados para identificação de pacientes com Covid; C) Número de pacientes em leitos semi-intensivos; D) Número de pacientes em leitos de UTI; E) Número de pacientes curados; F) Número de pacientes que foram a óbito; G) Número de pacientes que foram regulados para outras unidades do sistema de saúde.

21. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Que o Governo do Estado da Paraíba analise a possibilidade de abrir novos leitos para pacientes acometidos de Covid-19 na região do Vale do Mamanguape;

22. SUGESTÃO PEDAGÓGICA:

Que o Governo do Estado da Paraíba analise a possibilidade de instalar os equipamentos e equipes para fazer funcionar da Unidade de Saúde de Rio Tinto que encontra-se fechada.

Por fim, apresentamos duas notícias que reverberam positivamente para o Vale do Mamanguape, tendo sido encaminhadas pelos pesquisadores que subscrevem essa pesquisa:

A) Foi publicado o artigo científico com o título: **Diagnóstico “+ Educação – Covid-19” no Vale do Mamanguape, de autoria de Paulo Roberto Palhano Silva**, no 1º E-book lançado Editora da UFPB. O e-book encontra-se



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

disponibilizado de forma gratuita. Basta apenas acessar o link:
<https://www.ufpb.br/aci/contents/noticias/publicado-livro-ufpb-no-combate-ao-covid-19>

B) Pesquisador do GEPEEE S-CCAE-UGPBO teve pesquisa aprovada em edital 03/2020, da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFPB, aprovou para o biênio 2021/22. A pesquisa aprovada foi submetida pelo PhD Paulo Roberto Palhano Silva, com o título “Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. “O vírus que parou o mundo”. Além da aprovação, o Coordenador PhD Paulo Roberto Palhano Silva recebe o título de Pesquisador Produtividade Propesc/UFPB-GEPEEE S.

Essas duas notícias aferem o grau de credibilidade e êxito de cientificidade das ações desencadeadas pelo grupo de pesquisa GEPEEE S da UFPB que nasceu e continua sua atuação a partir do coração do Vale do Mamanguape, ou seja, no Campus do Litoral Norte, fazendo ecoar suas atividades pela Paraíba, Nordeste, Brasil e Mundo.

Mamanguape – PB, 1º de abril de 2021.

O Vale do Mamanguape pede socorro !

REGISTRO DA PESQUISA:

Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

UFPB – PPGR – GEPEEE S

1ª Etapa em 2020: Nº de IDENTIFICAÇÃO: PVP13072-2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

2ª Etapa em 2021/22: Nº de IDENTIFICAÇÃO: PVP135227-2020

COORDENADOR DA PESQUISA:

- **Paulo Roberto Palhano Silva**

Professor Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

PhD pela Universidade Saint Demi Paris 8 França-Pesquisador e líder do GEPEEEs – CCAE na Universidade Federal da Paraíba

Coordenador-Pesquisador da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape

- Contatos: ppalhano1@gmail.com (84)999389314

MEMBROS DO CONSELHO DA PESQUISA:

- **PhD Paulo Roberto Palhano Silva**
Líder - Pesquisador GEPEEEs - UFPB
- **Dr. Valério Vasconcelos**
Médico Cardiologista - USP
- **Dr. Íon Andrade Mascarenhas**
Médico Epidemiologista – Sec.Gov.RN
- **Dr. Cristiano Bonneau**
Pesquisador em Educação - Filósofo - UFPB
- **Dr. Baltazar Macaíba**
Pesquisador em Educação e Política - GEPEEEs - UFPB
- **Dr. Juarez Melgaço Valadares**
Pesquisador em Ciências e Física - UFMG

COLETIVO DE TÉCNICO DE PESQUISA:

- **Cassio Marques**
Pesquisador em História Humana e Pedagogo– GEPEEEs-DED-UFPB
- **Rosalinda F. Soares**
Doutoranda em Educação – GEPEEEs – UFPB



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPees.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

- **Ms. Daniel Deyson Nunes Passos**
Mestre Pesquisador em Educação e Tecnologia Digitais – GEPees – URFESA/UERN
- **Maria Selma Rangel Lobo Souza**
Mestra Pesquisadora em Educação – GEPees – UFRN
- **Kym kanatto Gomes Melo**
Mestrando Pesquisador em Ciência da Informação – GEPees – IFRN
- **Aparecida Oliveira**
Graduanda em Licenciatura em Pedagogia – GEPees-DED-UFPB
- **Lucia Costa**
Graduanda em Licenciatura em Pedagogia – GEPees-DED-UFPB
- **Rosicleide Brito**
Pesquisadora em Educação – GEPees-DED-UFPB

CONTATOS COM O RESPONSÁVEL:

Paulo Roberto Palhano Silva
Universidade Federal da Paraíba
Grupo de Estudos e Pesquisa da Educação, Etnia e Economia
Solidária
E-mail: ppalhano1@gmail.com
(84)999389314

REFERÊNCIAS DA PESQUISA

BARROSO, B. I. L., SOUZA, M. B. C. A., BREGALDA, M. M., LANCMAN, S., & COSTA, V. B. B. (2020). **A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional.** Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. 28(3), 1093-1102. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoARF2091>
Acesso: <https://www.scielo.br/pdf/cadbto/v28n3/2526-8910-cadbto-2526-8910ctoARF2091.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas. Sobre a teoria da ação.** São Paulo, Papirus Editora. 7ª Edição, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção.** São Paulo, 2007.

CHU, Derek K; AKI, Elie A.; DUDA, Stephanie; SOLO, Karla; YAACOUB, Sally; SCHÜNEMANN, Holger J. **Physical distancing, face masks, and eye protection to prevent person-to-person transmission of SARS-CoV-2 and COVID-19: a systematic review and meta-analysis.** June 01, 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31142-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31142-9)

Derek K Chu, MD; Prof Elie A Akl, MD; Stephanie Duda, MSc; Karla Solo, MSc; Sally Yaacoub, MPH. **Physical distancing, face masks, and eye protection to prevent person-to-person transmission of SARS-CoV-2 and COVID-19: a systematic review and meta-analysis.** Revista The Lancet. Acesso: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)31142-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)31142-9/fulltext)

PAWLOWSKI, Colin; VENKATAKRISHNAN # AJ; RAMUDU, Eshwan KIRKUP, Christian ; PURANIK, Arjun ; KAYAL, Nikhil **Pre-existing conditions are associated with COVID-19 patients' hospitalization, despite confirmed clearance of SARS-CoV-2 virus. Revista The Lanche. 2021.** Open AccessPublished:March 23, 2021DOI: <https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2021.100793> [https://www.thelancet.com/journals/eclinm/article/PIIS2589-5370\(21\)00073-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/eclinm/article/PIIS2589-5370(21)00073-0/fulltext)

CARMONA, Luciana Mahnis Pereira. ÉVORA, Yolanda Dora Martinez. **Sistema de classificação de pacientes: aplicação de um instrumento validado . Classification system of patients: application of a validated tool . Sistema de clasificación de pacientes: aplicación de un instrumento evaluado.** I Enfermeira, Mestre em Enfermagem Fundamental pela EERP - USP. Professor substituto da Universidade de Brasília (UNB) - Departamento de Enfermagem. [E-mail: lumah9704@hotmail.com.br](mailto:lumah9704@hotmail.com.br) I Enfermeira, Livre-Docente do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da EERP – USE, 2021. Acesso: <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/html/631/body/v36n1a06.htm>

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro, Paz e Terra,1997. Rita. **Análisis de la gravedad de Covid-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde.** Epidemiol Serv. Saúde vol.29 no.2 Brasília 2020 Epub Apr 06, 2020. *Print version* ISSN 1679-4974 *On-line version* ISSN 2237-9622; <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008> Acesso:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900

FIOCRUZ. **Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19.** São Paulo, 28 de fevereiro de 2021.

GNECCHI,Massimiliano; MORETTI, Francesco; BASSI, Emilio Maria, LEONARDI, Sergio; TOTARO, Rossana; PEROTTI, Luciano; ZACCARO, Valentina; PERLINI, Stefano; PREDÀ, Lorenzo; BALDANTI, Fausto; BRUNO, Raffaele; VICONTI, Luigi Oltrona. **“Myocarditis in a 16 year old boy positive for SARS-CoV-2”**, The Lancet, www.thelancet.com Vol 395 June 27, 2020, p. 160.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

GIMENEZ, Ana Maria Nunes; SOUZA, Gedalva de; FELTRI, Rebeca Buzzo. **Universidades brasileiras e Covid-19: Fortalecendo os laços com a Sociedade. Pós-Doutoranda DPCT/IG/UNICAMP Bolsistas CAPES**, 2020. Acesso: https://portal.ige.unicamp.br/sites/portal8.ige.unicamp.br.portal/files/eventos/2020-04/Boletim%202020_Final.pdf

HC-UFTM. **Regulamento da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos do HC-UFTM.** [HC-UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO](http://www2.ebserh.gov.br/web/hc-ufm/cuidados-intensivos-e-semi-intensivos). Documento. 2020, ACESSO: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hc-ufm/cuidados-intensivos-e-semi-intensivos>

POTAL G1. **Pesquisa quantifica os estragos da pandemia na vida dos profissionais da linha de frente. 2021.** [Acesso: https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2021/03/02/pesquisa-quantifica-os-estragos-da-pandemia-na-vida-dos-profissionais-da-linha-de-frente.ghtml](https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2021/03/02/pesquisa-quantifica-os-estragos-da-pandemia-na-vida-dos-profissionais-da-linha-de-frente.ghtml)

POTAL G1. **Março de 2021 é o mês com mais mortes por Covid-19 desde o início da pandemia na Paraíba.** João Pessoa, 31 de março de 2021. Link: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2021/03/31/marco-de-2021-e-o-mes-com-mais-mortes-por-covid-19-desde-o-inicio-da-pandemia-na-paraiba.ghtml>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Educação e comportamento social no contexto da Pandemia Covid-19 No Vale Do Mamanguape-Pb.** (1). UFPB, PRGe, Encontro Unificado, dia 21.10.2020. <http://bit.ly/ENIP2020>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Boletins epidemiológicos dos 12 municípios do Vale do Mamanguape deixaram de ser divulgados, diz relatório da UFPB.** <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/boletins-epidemiologicos-dos-12-municipios-do-vale-do-mamanguape-deixaram-de-ser-divulgados-diz-relatorio-da-ufpb>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **A Política Partidária tenta “banalizar” a Pandemia da Covid – 19. 11º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA PANDEMIA COVID 19 NO VALE DO MAMANGUAPE.** GEPEEEs - CCAE – UFPB, Mamanguape, 2020.

<http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/11o-relatorio-da-pesquisa-de-monitoramento-do-covid-19-territorialidade-do-vale-do-mamanguape-na-paraiba>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **14º RELATÓRIO DA PESQUISA UFPB-GEPEEEs NO VALE DO MAMANGUAPE IDENTIFICA 154 ÓBITOS NA PANDEMIA COVID-19.** In. Pesquisa de monitoramento do covid-19 territorialidade do vale do Mamanguape na Paraíba. O vírus que parou o mundo. Mamanguape, UFPB/CCAe/GEPEEEs, 2021. Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/14o-relatorio-da-pesquisa-ufpb-gepeees-no-vale-do-mamanguape-identifica-154-obitos-na-pandemia-covid-19>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Diagnostico “+EDUCAÇÃO – CVID-19” NO VALE DO MAMANGUAPE.** PROPESQ-UFPB. Publicado livro "UFPB no combate ao Covid-19". João Pessoa, UFPB. 2021, acesso: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/981/773/6397-1>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

UFPB-PROPESQ. **Publicado livro "UFPB no combate ao Covid-19"**. João Pessoa, UFPB, 2021. Acesso:<https://www.ufpb.br/aci/contents/noticias/publicado-livro-ufpb-no-combate-ao-covid-19>

CONTATOS:

Universidade Federal da Paraíba

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária

PhD Paulo Roberto Palhano Silva

E-mail: ppalhano1@gmail.com

(84) 999389314